



## SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente documento refere-se ao segundo relatório anual das ações desenvolvidas no âmbito da implementação do Plano de Monitorização e Controlo de *Acacia* sp. no Parque Eólico de Pampilhosa da Serra, que decorreram entre o outono de 2013 e a primavera de 2014.

O Parque Eólico da Pampilhosa da Serra localiza-se no distrito de Coimbra, concelho da Pampilhosa da Serra, freguesias de Cabril, Fajão, Pampilhosa da Serra, Pessegueiro, Unhais-o-Velho e Vidual, estendendo-se pela cumeada entre a Serra da Lousã e a Serra de Açor. A área de implantação do parque eólico não se encontra inserida em nenhuma área do Sistema Nacional de Áreas Classificadas definido no Decreto-Lei 142/2008, de 24 de Julho.

O projeto do Parque Eólico de Pampilhosa da Serra é constituído pelos seguintes elementos:

- 38 Aerogeradores de 3,0 MW
- Edifício de Comando e Subestação
- Rede de Cabos
- Acessos
- Linha Elétrica Aérea de transporte de energia

O Plano que serviu de base à elaboração dos trabalhos descritos no presente relatório resultou da recomendação de uma medida de minimização no relatório final da Monitorização da Flora e Vegetação no Parque Eólico da Pampilhosa da Serra, designadamente, a implementação de um plano de controlo de *Acacia* sp. Este plano tem dois objetivos distintos, o controlo de *Acacia* sp. e a monitorização da eficácia dos métodos aplicados.

De forma a cumprir os objetivos propostos prospetou-se toda a extensão da área de estudo de forma a identificar e cartografar os núcleos de acácia existentes, tendo-se caracterizado os mesmos relativamente a diferentes parâmetros (e.g. número de indivíduos, altura máxima, diâmetro máximo do tronco). Foram ainda realizadas novas ações de controlo (controlo de seguimento), de forma a evitar a regeneração dos núcleos controlados em anos anteriores, onde se observou o rebentamento de toiças e/ou a germinação de novos indivíduos. Durante o período a que se refere o presente documento foi realizado o arranque dos indivíduos e toiças de menores dimensões e o descasque de toiças de maiores dimensões, exceto o indivíduo adulto de *Hakea sericea*, cujo controlo requiere cuidados adicionais.



Como resultado da cartografia foram observados 13 núcleos de espécies invasoras, 12 de *Acacia dealbata* e 1 de *Hakea sericea*. Dos núcleos agora encontrados 10 haviam já sido assinalados em anos anteriores e 3 foram observados pela primeira vez. Estes núcleos localizam-se ao longo dos caminhos de acesso aos aerogeradores e junto à plataforma dos mesmos. As espécies observadas na área de estudo são espécies invasoras bastante agressivas, estando ambas listadas no Anexo I (Espécies introduzidas em Portugal, invasoras) do Decreto-Lei nº 565/99, de 21 de dezembro.

Observa-se que cerca de 44% dos núcleos já submetidos a ações de controlo no ano transato não possuíam já nenhum indivíduo e em cerca de 17% o número de indivíduos diminuiu.

Dos núcleos presentes na área de estudo no outono de 2012 observa-se assim que, até à campanha de primavera de 2014, quase metade tinha sido eliminada. Dos que permanecem no local regista-se uma diminuição no número de indivíduos em 17%, havendo um aumento do número de efetivos em apenas 6% dos núcleos intervencionados. Para os restantes núcleos, cerca de 33%, não foram para já observadas alterações ao nível de número de plantas vivas).

O método que parece ser mais eficaz é o arranque, uma vez que em apenas 1 núcleo onde este método foi utilizado foram agora observados indivíduos. Em grande parte dos núcleos descascados foi necessário realizar novas ações de controlo, algo já esperado. Ainda assim, observou-se uma redução no número de indivíduos presentes e no seu porte, realçando-se o facto de não se terem observado sinais de floração em nenhum núcleo.

Espera-se que no próximo ano seja observada maior mortalidade nos locais onde se observou regeneração por toíça ou germinação de novos indivíduos, e onde se realizaram novas ações de controlo no presente ano de monitorização.

Realça-se o facto de ter sido observado um indivíduo adulto de *Hakea sericea* na área de estudo, sendo que a sua remoção carece de cuidados especiais, uma vez que esta espécie apenas liberta as sementes após a morte da planta-mãe. Assim, e de forma não disseminar a espécie deve ser realizado o seu controlo da seguinte forma:

- O indivíduo deve ser cortado o mais rente ao chão quanto possível e os seus restos vegetais devem ser transportados para serem incinerados em área fechada;
- O seu transporte deve ser realizado em contentores fechados, de forma a evitar a disseminação de sementes e frutos;



- Eventuais frutos e sementes que sejam libertados no veículo de transporte devem ser também incinerados.

À luz dos resultados obtidos até à data considera-se que o presente plano de controlo está adequado aos objetivos propostos, e deverá continuar a ser implementado no ano 2014/2015, de acordo com o previsto, adicionando-se a intervenção específica do indivíduo de *Hakea sericea*.

O relatório do Plano de Monitorização e Controlo de *Acacia* sp. no Parque Eólico da Pampilhosa da Serra, referente ao segundo ano de implementação das ações previstas, foi elaborado pelos técnicos da empresa BIO3, Estudos e Projetos em Biologia e Valorização de Recursos Naturais, Lda.

---

Ana Teresa Marques  
(Responsável de projeto)